



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/06/2023 a 30/06/2023

Projeto: Serviço de Psicologia para Alunos da Rede de Ensino Municipal, Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - TC nº. 02/2023

1. SUMÁRIO GERENCIAL

A Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI, apresenta o Relatório de Execução de Atividades referente ao Termo de Colaboração de nº02/2023, tendo como finalidade a oferta do Serviço de Psicologia aos estudantes do Ensino Fundamental da Rede de Ensino Municipal - REM, que tiveram seus direitos violados e/ou encontram em situação de vulnerabilidade, objetivando as diretrizes, estratégias do ensino-aprendizagem. Deste modo, a parceria dos psicólogos com a secretária de educação, assistiu cerca de 6.976 (seis mil novecentos e setenta e seis) alunos da REM, totalizando aproximadamente 27.904 (vinte e sete mil novecentos e quatro) atendimentos efetivados no espaço educacional. No que concerne ao Núcleo de Atendimento Psicológico – NUAPSI, é legítimo comunicar a soma de 105 (cento e cinco) estudantes assistidos semanalmente pelos psicólogos clínicos, totalizando 420 (quatrocentos e vinte) atendimentos mensais aos alunos das 67 escolas do município de São José dos Campos - SP.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1: Colaborar na construção de práticas pedagógicas que promovam a melhoria do desenvolvimento e das aprendizagens de crianças e adolescentes da rede ensino municipal.

Atividade: 1.1 - Integração e formação da Equipe de Psicólogos para o desenvolvimento do Projeto, durante o período de Implantação.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atividade realizada no período anterior a esse relatório

Atividade: 1.2 - Aplicar instrumental específico para análise do clima escolar.

Elaboração do material para análise do clima escolar, contendo 9 (nove) perguntas para os estudantes e 07 (sete) para os Orientadores Educacionais. No instrumental, cada aluno e orientador, deveriam responder as perguntas dentro de uma escala correspondente a: péssimo, ruim, razoável, bom e excelente. A avaliação foi engendrada pela Presidente da OSC, com participação do supervisor responsável pelo serviço de psicologia para os alunos da Rede Municipal. A elaboração se deu a partir de levantamentos de artigos científicos, leitura de livros e conferência assistida pela plataforma *youtube* e outros documentos norteadores com intuito de embasar as perguntas pertinentes as demandas e necessidade das instituições, e por conseguinte os estudantes. Deste modo, foi compartilhado com a Coordenação do serviço de Orientação Educacional (SOE) com propósito de contribuir com sugestões e orientações, sendo estas validades pela parceria.

Participaram dessa amostra os orientadores Educacionais da escola EMEFI "Prof.^a Silvana Maria Ribeiro de Almeida", EMEFI "Prof. Luiz Leite", EMEFI "Prof.^a Palmyra Santana" e EMEFI "Prof.^a Maria Amélia Wakamatsu". No tocante a amostragem dos estudantes, participaram, dessa avaliação, os alunos do 5º ano da EMEFI "Prof. Emmanuel Antônio dos Santos", Alunos do 4º ano da EMEFI Prof.^a Maria Amélia Wakamatsu", e C.E.I "Prof.^a Maria Ofélia Veneziane Pedrosa", EMEFI "Prof. Luiz Leite" e os estudantes do 3º ano da EMFEI "Prof. Luiza Levina Aparecida Borges".

Atividade: 1.3 – Desenvolver atividades contemplando as habilidades socioemocionais com os estudantes, orientando-os a administrar momentos de pressão, perdas e fracassos, bem como reconhecer suas forças, fraquezas e saber lidar com situações de estresse e ansiedade

Atividade realizada no período anterior a esse relatório



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atividade: 1.4- Realizar Mapeamento, discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados na unidade escolar para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Atividade: 1.5 – Participação dos psicólogos (as) em HTC com os professores.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Atividade: 1.6 - Oferecer apoio necessário para o desenvolvimento dos programas institucionais voltados às habilidades socioemocionais.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Meta 2: Auxiliar especialistas e professores na relação com os estudantes, visando à melhoria do processo ensino aprendizagem que favoreça o desenvolvimento dos estudantes e elimine obstáculos que se colocam entre o sujeito e o conhecimento.

Atividade: 2.1 - Avaliação psicológica em relação às necessidades educacionais dos Estudantes da Rede de ensino municipal.

R: Atividade realizada no período anterior a esse relatório

Atividade: 2.2 - Troca contínua de experiências junto a equipe gestora e corpo docentes.

Realizada encontro estratégico, na unidade C.E.I “Prof.^a Jacyra Vieira Baracho”, EMEFI “Prof.^a Sonia Maria Pereira da Silva” e EMEFI “Prof. Dr. Possidônio José de



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Freitas", com a equipe gestora da escola, para suscitar demandas intrínsecas da instituição escolar assistida pelos profissionais. Esses momentos são necessários para que todos participem de maneira a contribuir no processo de ensino e aprendizagem do aluno ao longo da sua vida escolar.

Atividade: 2.3 - Realizar discussão, análise e encaminhamentos dos casos mais complexos identificados nas U.E.s para o Núcleo de Atendimento Psicoterápico.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Meta 3: Promover a formação profissional e continuada dos educadores, contribuindo para reflexão sobre a própria prática e sobre o desenvolvimento dos estudantes.

Atividade: 3.1 – Propiciar formação profissional e continuada do corpo docente (educadores).

Atividade realizada no período anterior a esse relatório

Atividade: 3.2 - Promover reflexão sobre a relação docente e educando considerando a especificidade do desenvolvimento.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Meta 4: Construir Núcleo de Atendimento Psicoterápico aos estudantes que tiveram seus direitos violados e ou se encontram em situação de vulnerabilidade, gerando prejuízos na aprendizagem.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atividade: 4.1 – Executar avaliação psicológica em relação a saúde mental dos estudantes encaminhados para o atendimento individual.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade: 4.2 - Atender e acompanhar os casos encaminhados pelos psicólogos das unidades escolares.

Entender a importância do Núcleo de Atendimento Psicológico é compreender as demandas subjetivas impressas no ambiente escolar, muitas vezes, através de comportamentos hostis, falta de atenção e dificuldade na aprendizagem, levando-se assim, o desinteresse dos alunos aos conteúdos educacionais. Exercitar o olhar genuíno para cada aluno, é possibilitar um lugar de acolhimento, escuta e fala; é desvelar dificuldade existencial, no seio familiar, nas relações parentais e sociais. Organizar e praticar momentos de estudo de casos, como realizado no espaço de atendimento, proposto pelo termo de colaboração e, por conseguinte, pelos profissionais inseridos no NUAPSI faz com que cada um, possa elucidar de formar profissionais e técnica, maneiras de mitigar situações de vulnerabilidade, defasagem escolar e violação de direitos. Evidenciando-se assim, através do atendimento ao aluno do 1º ano da EMEFI “Prof.ª Lúcia Pereira Rodrigues” e verbalizado pela psicóloga da EMEFI “Prof. Geraldo Almeida”, onde trouxe em sua fala, os desafios enfrentados pelos docentes, em lidar com certas demandas existenciais, vivenciadas pelos alunos exacerbada em sala de aula através de comportamentos. Encontros como esses, proposto por essa meta, melhoram a cada dia o serviço de psicologia fornecido pelo Município de São José dos Campos.

Atividade: 4.3 – Diagnosticar e encaminhar para outros tratamentos quando o caso recomendar a intervenção médica ou ambulatorial.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atividade: 4.4 - Utilizar material pedagógico de apoio. Anexo I-A

Utilizar as ferramentas pedagógicas nos atendimentos com as crianças assistidas pelo núcleo de atendimento psicológico, facilita, não apenas o trabalho do psicólogo, mas também, possibilita acessar de forma lúdica e assertiva o mundo interno dos alunos, facilitando assim por dizer, no desenvolvimento maturacional e psíquico do sujeito aluno. Esses instrumentos, proposto pelo termo de colaboração, beneficia subjetivamente cada aluno envolto as suas dificuldades internas. Desta maneira, entende-se quão relevante e benéfico são esses materiais no que tange o processo no *setting* terapêutico. Partindo do princípio do desenvolvimento cognitivo, o material, proporciona uma série de estímulos que ajudam a criança a desenvolver sua capacidade cognitiva. Através de atividades lúdicas e educativas, a criança é estimulada a pensar, raciocinar e resolver problemas. No tocante ao desenvolvimento social, emocional e perspectiva para o futuro, o processo terapêutico traz uma ótima oportunidade para a criança aprender a conviver na escola e em sociedade. Os materiais proposto e pensado cuidadosamente, estimula a criança a se relacionar com os colegas e a desenvolver habilidades sociais, autocuidado, equidade, empatia, cooperação e o respeito mútuo. Deste modo, corroboramos as evidências com os alunos do 2º ano da EMEFI “Prof.^a Mercedes Maria Perotti” e CEI “Prof.^a Martha Abib Castanho”. Do 1º ano da EMEFI “Prof.^a Adélia Chucri Neme” e com o estudado do 7º ano da EMEFI “Prof.^a Silvana Maria Ribeiro de Almeida”. A instituição EMEFI “Prof.^a Sonia Maria Pereira da Silva”, pelo aluno do 3º e 9º ano o estudante do C.E.I. “Dom Pedro de Alcântara”.

Meta 5: Auxiliar e mediar a solução de conflitos entre escola, famílias e estudantes.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atividade: 5.1 - Identificar alterações emocionais que ocasionam algum nível de prejuízo funcional que interfiram no desenvolvimento e socialização do aluno.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Atividade: 5.2 – Ministras os atendimentos em grupo nas unidades escolares.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Atividade: 5.3 - Identificar e acompanhar problemas de conduta (agressividade, comportamento antissocial, impulsividade, destrutividade, entre outros)

O papel do psicólogo inserido no contexto escolar é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Além de proporcionar um ambiente educativo e estimulante, ajuda a criança a desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais que serão importantes para toda a vida. Logo então, a profissional da EMEFI “Prof.^a Luiza Maria Cavalcanti Gurati”, realizou roda de conversa com alunos do 1º e 5º, para trabalhar situações que levam ao comportamento agressivo e assim, encontrar meios de lidar, sem a impulsividade de ofender nem agredir os outros. A profissional da EMEFI “Prof. Antônio Palma Sobrinho”, propôs dinâmica com os alunos do 7º, para falar de comportamento antissocial e destrutividade no ambiente escolar através da atividade de telefone sem fio. No C.E.I. “Dom Pedro de Alcântara,” o psicólogo realizou psicoinformação em sala de aula para os alunos do 7º ano.

Meta 6: Fomentar a implementação e a participação dos Estudantes e da comunidade escolar nos programas que abordem os temas transversais contemporâneos.

Atividade: 6.1 - Promover programas de prevenção e enfrentamento sobre os temas transversais contemporâneos, tais como: combate ao uso de drogas, bullying, prevenção ao suicídio, relações afetivas, prazeres e sofrimento, comportamentos,



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

motivação e interesse, socialização e demais ações que visam o convívio saudável entre os alunos.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Atividade: 6.2 - Avaliar os programas executados, atividades realizadas quanto a prevenção e enfrentamentos dos temas transversais contemporâneos propostos.

Adentra à sala de aula para dialogar com os estudantes do 5º ano da EMEFI “Prof.^a Ilga Pusplatais”, além de ser desafiador, possibilita momentos de informação e promoção de relações saudáveis no ambiente escolar. Facilitar a relação horizontal para entender como cada aluno concebe os temas transversais é desafiador, contudo, importante nesse momento em que a sociedade está cada vez mais inflamada e “desorientada”. Abrir espaço como o que a profissional propôs, ou seja, de “fala” é possibilitar que cada estudante, possa desvelar novos horizontes na vida acadêmica. Viabilizar momentos, assim, sobretudo na fase da pré-adolescência, onde os hormônios estão cada vez mais efervescentes e imputar de forma sutil e magistral meios de lidar de forma assertiva com situações adversas da sociedade, de forma inteligente e assertiva. Na EMEFI “Prof.^a Maria Gomide Santos de Souza”, e na EMEFI “Prof.^a Ildete Mendonça Barbosa” as profissionais aplicaram um questionário lúdico nos alunos dos 5º anos. Esse instrumento, visa avaliar a partir da ótica de cada um, como eles entendem o trabalho do psicólogo no contexto escolar e de que forma estas contribuem como temas que são inerentes à contemporaneidade.

Atividade: 6.3 - Pesquisa de satisfação dos serviços executados.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Entender a demanda de cada instituição e propor uma intervenção psicológica, e de extrema relevância, na atual conjuntura vivenciada pelas escolas. Abrir espaço para o diálogo, ouvir e compreender cada história de vida no espaço escolar, não é apenas necessário é fundamental para construção de vínculos. Arquitetar, atividade voltada às demandas dos alunos, além de importante, é transformador. Partindo desse prisma, é possível afirmar a quantia de 27.904 (vinte e sete mil novecentos e quatro) acompanhamentos dentro da instituição escolar ao longo do mês. Dessa quantia, pode-se salientar o número de 6.976 (seis mil, novecentos e setenta e seis) alunos assistidos pelos profissionais. No que diz respeito ao núcleo de atendimento psicológico, pode-se afirmar a quantia de 105 (cento e cinco) alunos eletivos, totalizando 420 (quatrocentos e vinte) atendimentos mensais.

IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

A cada encontro, dinâmica, intervenção, acolhimento, orientação e mediação familiar, internaliza-se de forma clara e objetiva a importância do psicólogo inserido no contexto escolar. A concretização desse serviço, focado na promoção da saúde mental vai ao encontro das adversidades apresentadas pelos alunos nas intervenções executadas pelos psicólogos ao longo dos meses nas escolas. Entender as demandas, reforçam a necessidade de repensarmos a saúde mental dos estudantes dentro de suas casas e instituições de ensino. Jovens e adolescentes, sobretudo de baixa renda, são os mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos psicológicos, e precisam de apoio para lidar com essas situações. Estudos publicados pela Revista Brasileira de Psiquiatria apontam que problemas vividos por famílias que estão sem renda, como a fome, o desamparo, a negligência e o desenvolvimento de doenças, são estressores que podem gerar graves prejuízos às crianças e aos adolescentes. O serviço de psicologia na Rede de ensino do Município tem impactado de forma significativa o processo de ensino aprendizagem, haja vista na diminuição dos comportamentos inadequados apresentado pelos alunos, anterior ao serviço executado. Os resultados desse serviço, acontecem de forma gradual; primeiro a rede



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

de apoio, proposto pelos psicólogos, logo a diminuição de absenteísmo, ou seja, evasão dos alunos e déficit no ensino aprendizagem. A cada mês, percebe-se uma melhora na conduta desses alunos, algo que antes parecia impossível, hoje a escola lança mão do trabalho técnico do psicólogo. O profissional, psicólogo, diante das necessidades do aluno, busca alinhar junto com a equipe gestora maneiras de trabalhar com esses alunos dentro das instituições. Caso haja a necessidade, o aluno é direcionado de forma rápida ao atendimento individual para mitigar situações que possam atrapalhar seu desenvolvimento ao longo da sua trajetória escolar.

Eu, Renata de Fátima Fernandes, APROVO o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo- ABRAPI do mês de junho de 2023. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente.

Renata de Fátima Fernandes

Orientadora de Ensino/ Gestora de Parceria


Renata de Fátima Fernandes
CPF: 030.630.714
Diretora de Ensino

Sintique N. L. Araújo
338.349.428-47
Presidente



Sintique Nobre Lourenço de Araújo
Responsável pela OSC
CPF: 338.349.428-47

Reginaldo José de Lima Filho
Psicólogo Clínico
CRP: 06/132638



Reginaldo José de Lima Filho
Psicólogo: Supervisor Técnico
CRP: 06/132638
CPF: 339.391.498.70



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
